

SANTOS, Ivanildo Lubarino Piccoli dos. *Cenas Clownssicas* uma experiência cômica da UFAL. São Paulo: IA-UNESP. UNESP; Doutorado; Mário Fernando Bolognesi. Diretor, Ator, Pesquisador e Professor efetivo do curso de Teatro Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas UFAL – Campus Maceió.

RESUMO

Cenas Clownssicas uma experiência cômica da UFAL

Uma análise sobre a montagem criada pelo grupo *Clowns de Quinta*, ligada à graduação em Teatro Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas. No princípio eram dois alunos que uniram ao professor autor deste artigo para praticar a arte do palhaço e do Teatro de Rua. O grupo de pesquisa recém-criado tomou corpo com o incentivo do edital PROINARTE e pela dedicação intensa de oito integrantes, em três meses montou-se o espetáculo *Cenas Clownssicas* que ganhou destaque na mídia e cumpriu uma intensa temporada em Alagoas.

O processo rico em práticas circenses e técnicas de Teatro de Rua fortaleçam-se com a prática escrita e reflexiva dos protocolos semanais, do treino de improvisações em exercícios públicos em espaços abertos, praças e praias de Maceió. A referência básica do espetáculo foi o livro *Palhaços* de Mário Fernando Bolognesi. A grande reflexão prática teórica foi e ainda é: como cenas clássicas e conhecidas do público conseguem encantar a todas as idades e todas as vezes que são repetidas? Através da intersecção dos protocolos e das diversas apresentações ficou notória a evolução artística dos integrantes e a experiência em praticar teatro em espaços alternativos. Afirmando assim a importância do Teatro de Rua e das Técnicas Circenses na formação do professor e artista em teatro.

Palavra chave: Teatro de Rua, Palhaço/Clown, Clowns de Quinta, Comicidade.

ABSTRACT

Cenas Clownssicas, a comical experience in UFAL

An analysis of the spectacle created by the group “*Clowns de Quinta*” (Clowns of Thusday), linked to the degree in Theatre Degree from the Universidade Federal de Alagoas. In the beginning there were two students who joined the teacher author of this article for practicing the art of the clown and the Street Theatre. The newly-created research group took body with the encouragement of the PROINARTE announcement and the intense dedication of eight members, and in three months was set up the “*Cenas Clownssicas*” (Clownssic Scenes) spectacle that made headlines and fulfill an intense season in Alagoas.

The rich process in circus practices and techniques of Street Theatre strengthen with writing and reflective practice of the weekly protocols, training in improvisational exercises in public open spaces, plazas and beaches of Maceio. The basic reference of the show was the book “*Palhaços*” of Mario Fernando Bolognesi. The great theoretical practical reflection was and still is: how classic and well known scenes by the public can delight all ages and all times which are

repeated? Through the intersection of protocols and the various presentations was notorious the artistic evolution of the members and the experience in practicing theater in alternative spaces. Thus affirming the importance of Street Theatre and circus techniques in the formation of teacher and theater artist.

Keyword: Street Theatre, Palhaço/Clown, Clowns de Quinta, Comedy.

O ponto de partida foi o meu ingresso em outubro de 2012, na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), campus Maceió, como professor do curso de Teatro Licenciatura. Após minha chegada comecei a observar dentro dos ambientes universitários alunos tentando jogar malabares erroneamente e outros já recém-iniciados em outras técnicas me pedindo assistência, interessados por uma orientação após saberem da minha longa formação circense em São Paulo.

Junto com dois alunos de graduação, David Oliveira e Nathaly Pereira, começamos formando um grupo de estudos do cômico semanal¹ nas quintas-feiras com 3 horas após horário de aula e em pouco tempo montamos o **Grupo Clowns de Quinta**², formado por oito alunos. Em seguida criamos um projeto para montagem do espetáculo **Cenas Clownssicas** e fomos contemplados pelo PROINART 2013 - Programa de Iniciação Artística, premiação realizada pela Pró-Reitoria de Extensão - PROEX (Este edital é interno da UFAL e premia semestralmente com bolsa de ajuda de custo de R\$400,00 pago a 4 alunos durante 4 meses para realização de eventos artísticos e culturais). Este apoio financeiro possibilitou nossa pesquisa intensiva na linguagem das artes circenses, tendo como foco principal o estudo do cômico e apropriação da linguagem, com suas possibilidades para as formações e pequenas construções artísticas, em destaque para linguagem *clownesca* e dos palhaços de lona.

A proposta da montagem que iniciou através das referências e estudos do pesquisador Prof. Dr. Mário Fernando Bolognesi, principalmente de seu livro **Palhaços** de 2003, sendo exercitado por meio de estudos práticos e teóricos concomitantemente. Revivendo entradas e esquetes feitos por muitas gerações. Tomando como pontos de partida outros registros bibliográficos, estudo de leituras, análise de registros audiovisuais, visitas de campo a profissionais para criação processual do palhaço/clown de cada integrante.

Este processo de montagem nos uniu como parceiros e apoiadores como o SESC Alagoas e o Instituto Zumbi dos Palmares (IZP). A proposta de utilização de espaços convencionais e alternativos para a difusão de nossas atividades e a falta de espaço disponível na UFAL para ensaio e montagem do processo, principalmente nos finais de semana, fez com que o grupo ocupasse lugares como as praias, em especial, as areias de Pajuçara e praças como

¹ Chamamos grupo de estudos, pois para ser um grupo de pesquisa só é possível ser oficializado por professores doutores e me encontro no meio do regime de doutorado pela UNESP de São Paulo.

²Detalhes disponíveis em: <http://clownsdequinta.blogspot.com.br/>, e www.facebook.com/grupoclawnsdequinta

Centenário como locais de treino e experimentações práticas. Assim, criamos plateias cativas a cada lugar, além de possibilitar ao grupo o treino do ser cômico.

Como professor criei no primeiro semestre de 2013 (por coincidência meu segundo semestre letivo) a disciplina optativa (eletiva) CIRCO baseado no princípio do Conselho Nacional de Educação, em suas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (BRASIL, 2001), que explicita que as escolas devam estabelecer como norteadores de suas ações pedagógicas: os princípios éticos de autonomia, de responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum; os princípios de direitos e deveres de cidadania do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática, e os princípios estéticos da sensibilidade, criatividade e diversidade de manifestações artísticas e culturais. Todos estes princípios estão contemplados com a transmissão e compartilhamento do ensino das atividades do universo circense. Além de que, durante sua história ele influenciou modos de fazer arte, de produzir e agir nas artes que engloba e transita, sendo clara sua importância sociocultural.

O Circo hoje é reconhecido como patrimônio Cultural da Humanidade e a própria Organização Cultural das Nações Unidas para a Educação e a Cultura (UNESCO) situa o Circo como prática artística fundamental na formação e contribuição à paz mundial.

Tendo por base o citado acima e argumentando estas importâncias consegui por aprovação do meu colegiado a inclusão desta disciplina como um primeiro experimento de interesse dos alunos no primeiro semestre letivo de 2013 (que por motivos de ajuste do calendário pós-greve ocorreu entre abril e julho) onde foram ofertadas 40 vagas e conclui o semestre com 39 alunos matriculados, além dos tantos outros que apareciam em algumas aulas pedindo para acompanhar uma parte da disciplina ou ela integral apenas como ouvinte por não terem sido contemplados com a matrícula.

Com entendimento e percepção da inserção desta nova modalidade de disciplina circense e o crescente interesse por parte dos alunos estruturei uma sequência de 4 semestres com disciplinas complementares e gradativas do universo circense para possibilitar a frequência de treinamento e rigor, além de aperfeiçoamento e especialização na habilidade escolhida pelo aluno para sua formação e inserção no sua profissão docente e assim uma destas já esta inserida no novo Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do curso que entrará em vigor em 2015. Sendo a sequência adotada: **Fundamentos do Circo; Circo; Técnicas Circenses e Artes Circenses na Educação** (esta última como obrigatória no PPC).

No final do ano de 2013 *Clowns de Quinta* ganhou o edital PROINARTE Cinema 2013 para realização de uma pesquisa e produção de um curta metragem intitulado **SER PALHAÇO** retratando em forma de documentário a vida de quatro palhaços idosos de circos de pequeno porte do estado de Alagoas, projeto que sofreu com verbas e só pode ter captação das imagens em setembro de 2014, ainda em fase de edição com lançamento previsto para 2015.

Ainda neste primeiro semestre de 2014 ganhamos também o edital PROINARTE 2014 agora com o projeto **CIARLATANI** que estamos desenvolvendo a pesquisa para futura montagem até início de 2015 do espetáculo de mesmo nome que retratará a vida dos Charlatões italianos, artistas da Idade Média e Renascimento, antecedentes diretos dos cômicos circenses e dos palhaços. Por já ter assumido outro projeto ganhador deste mesmo edital (*Projeto Solar: laboratório de meditação no treinamento do ator – meditação dinâmica de OSHO*), estou oficialmente como diretor, mas na prática cabe a mim também a coordenação.

Um importante ponto de destaque aqui é a repercussão que *Cenas Clownssicas* alcançaram na mídia de Maceió e nas redes sociais antes de sua estreia oficial, o espetáculo que traz a representação de oito palhaços que vivenciam os esquetes clássicos do circo: Bafo (Rafael Balbino), Coxinha (Nathaly Pereira), Spigo (Vitor Leão), Frela (Elaine Lima), Leko (Alan Cardoso), Nores (David Oliveira), Morfeu (Anderson Vieira) e Salsichinha (Wanderlândia Melo), palhaços inquietos que se divertem através da comicidade e brincadeiras, acrobacias e musicalidade, aumentando a interação com o espectador transformando o espaço em um verdadeiro circo, saiu diversas vezes na mídia jornalística impressa³ e em telejornais⁴ dando boa visibilidade artística não só à Universidade e ao curso, mas principalmente ao grupo, e como importante reconhecimento recebemos um prêmio criado especificamente para o grupo e espetáculo que foi o **Prêmio SATED/AL Profissionais do Ano 2014**, com o **Troféu Ferreira Horta 2014 como Melhor Espectáculo Circense do ano de 2013**.

O espetáculo tem sido apresentado em diversos espaços e localidades, desde o prédio da UFAL - Espaço Cultural Universitário Salomão de Barros em Maceió, Teatro Deodoro – *Projeto Teatro é o Maior Barato*, passando por escolas de ensino público de Maceió e de cidades do interior de Alagoas. Teve como seus principais apoiadores o Instituto Zumbi dos Palmares (IZP) onde apresentou uma temporada no Teatro Linda Mascarenhas. Também contou com apoio do SESC de Maceió realizando apresentações e oficinas no SESC Centro e SESC Poço, além do convite em participar dos eventos: Aldeia, Overdoze de 2013 e Bazar Cultural. Realização do projeto *Dia Mundial do Circo* na Praça Centenário – Maceió e Mostra Alagoana – Maio Teatral.

Outra importante temporada ocorreu em São Paulo, percorrendo 8 apresentações em outubro de 2014 em locais como: Encontro Aberto de Circo da Praça Roosevelt; Circo Barra da UNESP; Espaço Comunitário Quixote da ONG Funsai; Encontro de Artes Circenses Circo no Beco da Vila Madalena; Encontros das Artes Circenses da Zona Leste na Praça Silvio Romero; Galpão 101 e Encontro de Estudos da Palhaçaria no Circo Paratodos, na Funarte SP.

³Exemplos disponíveis em: <http://gazetaweb.globo.com/gazetadealagoas/noticia.php?c=243687>, <http://agenciaalagoas.al.gov.br/noticias/2014/4/clowns-de-quinta-transforma-o-palco-do-teatro-deodoro-em-picadeiro-nesta-quarta-23>,

⁴Exemplos disponíveis em: <http://g1.globo.com/al/alagoas/bom-dia-alagoas/videos/t/edicoes/v/dia-de-apresentacao-circense-encantou-criancas-no-espaco-de-lazer-da-praca-do-centenario/3249664/>,

O Grupo vem construindo paralelamente ao espetáculo um repertório de experimentos pedagógicos através de oficinas que estão sendo ministradas com orientação e supervisão minha. Oficinas estas que foram realizadas em diversas instituições, como no SESC-AL, no Instituto Zumbi dos Palmares e CEPA (Centro Educacional de Pesquisas Aplicadas).

Acrescento ainda a formação por alguns integrantes dos *Clowns de Quinta* com outros alunos das disciplinas de artes circenses o grupo também sobre minha orientação e direção *Grupo Nós&Quiproquós* que também como grupo de pesquisa não oficial dedica-se 6 horas semanais a linguagem cômica das máscaras em especial a *commedia dell'arte*. Este grupo foi contemplado no primeiro semestre de 2013 iniciando as atividades em agosto passado com o edital Vivência de Artes da UFAL (Projeto Vivência de Artes da UFAL, é um incentivo a produção cultural com duração de 8 meses e bolsa de ajuda de custo de R\$400,00 para 6 alunos), com o projeto *Commedia dell'Arte*, um estudo teórico e prático para montagem deste gênero que influenciou diretamente o nascimento do circo.

Vários alunos estão ainda aproveitando esta experiência como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e por fim interessante saber que todo processo tem sido registrado com o exercício diário de protocolos e relatórios parciais, onde este vasto registro impresso e de mídias servem não só para nossos relatos de experiências e avaliações, mas materiais de trabalho para nossa pesquisa atual que esta em torno de estudar por que e como todos riem das mesmas cenas clássicas e cômicas a cada vez que esta é representada?

Referências Bibliográficas:

- ALMEIDA, Luiz Guilherme Veiga de. *Ritual, risco e arte circense*. Brasília: Editora Universidade de Brasília. 2008.
- BOLOGNESI, Mário Fernando. *Circos e Palhaços Brasileiros*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.
- _____. *Palhaços*. São Paulo: UNESP, 2003.
- BORTOLETO, Marco Antônio Coelho. *Atividades circenses: notas sobre a pedagogia da educação corporal e estética*. Cadernos de Formação RBCE, Florianópolis, v2, n2, p.43- 55, jul. 2011.
- _____. *Introdução a Pedagogia das Atividades Circenses I e II*. Jundiá. Fontoura, 2008 e 2010
- BRASIL. *Conselho Nacional de Educação*. Diretrizes Curriculares Nacionais. Brasília, 2001
- DUPRAT, R.M.; BORTOLETO M. A. C. Educação Física Escolar: *Pedagogia e didática das atividades circenses*. Campinas: Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v28, n2, p.171-190, jan., 2007.
- GALLARDO, Jorge Sergio e DUPRAT, Rodrigo Mallet. *Artes Circenses no Âmbito Escolar*. UNIJUI, 2010.
- WALLON, Emmanuel. *O circo no risco da arte*. Tradução de Ana Alvarenga, Augustin de Tugny e Cristiane Lagde. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.